



COLÉGIO SALESIANO
DOM BOSCO
PORTO ALEGRE-RS

COLÉGIO SALESIANO DOM BOSCO
Educação Infantil, Ensino Fundamental , Médio e Técnico

REGIMENTO ESCOLAR

PORTO ALEGRE – RS

Dados de Identificação da Mantenedora e da Instituição de Ensino

Entidade Mantenedora		Cadastro CEED		654	
Casa do Pequeno Operário					
Endereço					
Rua Dr. Eduardo Chartier, 360				CEP	90520-100
Cidade	Porto Alegre	E-mail	secretaria@colegiodombosco.net		
Caixa Postal	-	Fone	(51) 3337-9833	Fax	-

Estabelecimento

Denominação					
Colégio Salesiano Dom Bosco					
Endereço					
Rua Dr. Eduardo Chartier, 360				CEP	90520-100
Cidade	Porto Alegre	E-mail	secretaria@colegiodombosco.net		
Caixa Postal	-	Fone	(51) 3337-9833	Fax	-

Cursos Autorizados

Educação Infantil		
Classes de Maternal e de Jardim de Infância: níveis A e B	Resolução nº 161/82 e Parecer 111/82	
Oferta da Educação Infantil na faixa etária de 1 ano	Deliberação 299/2019	
Ensino Fundamental e Ensino Médio		
Autorização e funcionamento do Ensino de 2º Grau	Parecer CEE nº 941/1974	
Escola de 1º e 2º Graus	Portaria/SEC 19614/1975	

Cursos Técnicos Autorizados

Cursos Técnicos de Nível Médio	
Curso Técnico em Meio Ambiente	Deliberação 138/2017
Curso Técnico em Logística	Deliberação 136/2017
Curso Técnico em Processos Gráficos	Deliberação 444/2018

SUMÁRIO

1. FILOSOFIA DO COLÉGIO	6
2. MISSÃO E OBJETIVOS	6
2.1 Missão	6
2.2 Objetivos	6
2.2.1 Objetivos da Educação Infantil	7
2.2.2 Objetivos do Ensino Fundamental	7
2.2.3 Objetivos do Ensino Médio	9
3. PROJETO EDUCATIVO PASTORAL SALESIANO (PEPS)	10
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
4.1 Plano Orientador das Práticas Pedagógicas.....	11
4.2 Plano de Trabalho do Professor	12
4.3 Regime Escolar	12
4.4 Organização das Turmas.....	12
5. REGIME DE MATRÍCULA	13
5.1 Condições para o Ingresso	14
5.2 Formas de Ingresso	15
5.3 Transferência.....	16
5.4 Classificação	16
5.5 Reclassificação.....	16
6. PROCESSO PEDAGÓGICO	17
6.1 Metodologia de Ensino	17
6.2 Avaliação da Aprendizagem e Desenvolvimento	18
6.2.1 Avaliação de Estudante com Necessidades Específicas.....	19
6.2.2 Justificativas de Ausências em Avaliações	19
6.3 Expressão dos Resultados da Avaliação	20
6.3.1 Organização dos Segmentos	20
6.3.2 Organização do Sistema de Avaliação.....	20
6.4 Estudos de Recuperação	21
6.4.1 Solicitação de Revisão da Prova Final	21
6.5 Progressão Parcial	22
6.6 Controle de Frequência	22
6.7 Expressão dos Resultados da Avaliação dos Estudantes Recebidos por Transferência	23
6.8 Conselho de Classe	23

7. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	24
7.1 Direção Institucional	24
7.2 Direção Executiva.....	24
7.3 Serviço de Orientação Pedagógica	24
7.4 Serviço de Orientação Educacional.....	25
7.5 Serviço de Animação Pastoral.....	25
7.6 Serviço de Assessoria Administrativo Financeiro	25
7.7 Serviço de Comunicação.....	26
7.8 Equipe Multidisciplinar	26
7.8.1 Responsável Técnico Pela Área da Saúde – Nutricionista.....	26
7.8.2 Profissional de Atendimento Educacional Especializado.....	27
7.8.3 Auxiliares e Monitores de Inclusão.....	27
7.8.4 Serviços de Apoio.....	28
7.8.5 Secretaria	28
7.8.6 Biblioteca	28
7.8.7 Serviço de Acompanhamento Disciplinar	28
7.8.8 Serviços de Tecnologia.....	29
7.8.8.1 Serviço de Tecnologia Educacional.....	29
7.8.8.2 Serviço de Tecnologia da Informação.....	29
7.8.9 Serviço de Assistência Social	30
7.8.10 Serviço Financeiro	30
7.8.11 Serviço Recursos Humanos.....	30
7.9 Espaços de aprendizagem	30
7.10 Formas de Organização da Gestão Democrática	31
7.10.1 Equipe de Gestão.....	31
7.10.2 Conselho Técnico Administrativo Pedagógico	31
7.11 Organização de Segmentos da Comunidade Escolar.....	32
8. ORDENAMENTO DO SISTEMA ESCOLAR	32
8.1 Calendário escolar.....	32
8.2 Medidas Pedagógicas de Acompanhamento Disciplinar.....	32
8.2.1 Direitos do Estudante	32
8.2.2 Deveres do Estudante	33
8.2.3 Restrições ao Estudante.....	34
8.2.4 Medidas disciplinares	35
9. DISPOSIÇÕES FINAIS	36

9.1	Casos Omissos	36
9.2	Vigência	36
9.3	Publicidade.....	36

1. FILOSOFIA DO COLÉGIO

O Colégio Salesiano Dom Bosco tem, na sua proposta educativo-pastoral, a finalidade de colaborar no desenvolvimento de “bons cristãos e honestos cidadãos”, capazes de descobrir o sentido de suas vidas num contexto marcado pela complexidade e incertezas. O Colégio Salesiano Dom Bosco está a serviço da formação integral da pessoa e pretende fornecer razões de vida e de esperança às novas gerações, mediante um saber e uma cultura elaborados criticamente, com base na valorização da pessoa e da vida como um todo, inspirado nos valores evangélicos. Partindo das realidades e das culturas que envolvem o mundo infanto-juvenil, o Colégio visa à formação crítica, ética, estética, social, política, científica e religiosa.

2. MISSÃO E OBJETIVOS

2.1 Missão

O Colégio Salesiano Dom Bosco tem como missão *“colaborar na formação do estudante, visando o desenvolvimento de suas potencialidades e a formação integral indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe espaços formativos e recursos para o crescimento pessoal que o permitam ser protagonista de sua história e, por meio do seu projeto de vida, contribuir para a construção de uma sociedade melhor”*.

O desenvolvimento da proposta educativo-pastoral do Colégio Salesiano Dom Bosco alicerça-se nos princípios do Evangelho, no espírito da pedagogia de São João Bosco e nas exigências do humanismo integral, viabilizando o escalonamento de valores transmitidos às gerações de estudantes no momento histórico atual.

2.2 Objetivos

O Colégio Salesiano Dom Bosco tem como objetivos:

- Ser uma comunidade educativa permeada pelo espírito de liberdade responsável e solidariedade fraterna, cujo fundamento é o encontro de pessoas e o

respeito ao pluralismo dos dons e à originalidade de cada um, numa comunidade aberta ao diálogo e à democratização da cultura;

- Preservar sua identidade católica fundamentada nos princípios educativo-pastorais do educador São João Bosco, através do testemunho da mensagem cristã e abertura ecumênica, na procura da verdade, do bem e da justiça;
- Formar uma Comunidade Educativa constituída por educadores, pais, estudantes e colaboradores, estimulando o espírito crítico e transmitindo um legado cultural;
- Avaliar constantemente conteúdos, métodos e práticas educativas utilizadas, inserindo-se na cultura contemporânea.

2.2.1 Objetivos da Educação Infantil

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos de faixas etárias (Bebês – 0 a 1a6m, Crianças bem pequenas – 1a7m – 3a11m, Crianças pequenas – 4a – 5a11m) de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças.

A Educação Infantil tem por finalidades:

- Desenvolver de forma integral a criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- Promover o desenvolvimento global e harmonioso da criança, com aprendizagens significativas a partir do conhecimento construído, da interação do estudante com o meio sócio cultural, trabalhando de forma integrada as diferentes áreas do conhecimento.

Construir aprendizagens por meio do desenvolvimento dos diversos campos de experiências, tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes para essas aprendizagens.

2.2.2 Objetivos do Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental propicia ao estudante o desenvolvimento das seguintes competências:

- Fazer uso das diferentes linguagens: oral, escrita, não verbal, matemática, computacional, artística, visual, sonora e corporal, como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias;
- Reconhecer e fortalecer suas capacidades de discernimento, valorização, interpretação, compreensão, representação, imaginação e criatividade para compreender a sua individualidade e a do outro, promovendo relações éticas e colaborativas na sociedade;
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais ao longo da história humana, no seu contexto social, artístico e tecnológico, de modo crítico e consciente, para reconhecer as influências da intervenção humana sobre a sociedade e a natureza e desenvolver a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural;
- Aplicar diferentes estratégias de investigação e argumentação, desenvolvendo formas de raciocínio e processos de intuição, indução, dedução, analogia e estimativa para resolver, individual e coletivamente, situações problema dentro e fora do ambiente escolar;
- Desenvolver o domínio dos conceitos e os procedimentos fundamentais das Ciências da Natureza, percebendo seus fenômenos, suas causas e consequências para compreender, explicar e intervir no mundo em que vivem, assumindo posturas saudáveis e sustentáveis, agindo de maneira autônoma e responsável em seu cotidiano;
- Promover a pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento para expor suas conquistas e os saberes apreendidos, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano para se comunicar, acessar, disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas;
- Conhecer-se e compreender-se na diversidade humana, cuidando da sua saúde física e emocional, reconhecendo também as emoções dos outros para desenvolver o sentimento de autoconfiança em suas capacidades afetivas, físicas, cognitivas, éticas, estéticas e de inter-relação pessoal e de inserção social;

- Agir, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões com base nos conhecimentos construídos segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários;

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento à valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer tipo, para reconhecer-se como parte de uma coletividade.

2.2.3 Objetivos do Ensino Médio

O Ensino Médio propicia ao estudante o desenvolvimento das seguintes competências:

- Fazer uso das diferentes linguagens: oral, escrita, não verbal, matemática, computacional, artística, visual, sonora e corporal, como meio para produzir, entender e explicar a realidade, colaborando com a sociedade;

- Reconhecer e fortalecer suas capacidades de discernimento, valorização, interpretação, compreensão, representação, imaginação e criatividade para entender o mundo e fazer escolhas priorizando a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico;

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais ao longo da história humana, no seu contexto social, artístico e tecnológico, de modo crítico e consciente, para compreender e experimentar diferentes vivências, tomando consciência dos desafios e interferindo nas diferentes culturas e visões de mundo no contexto artístico-cultural;

- Aprimorar diferentes estratégias de investigação e argumentação, desenvolvendo formas de raciocínio e processos de intuição, indução, dedução, analogia e estimativa para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, criando soluções inovadoras, resolvendo situações problema dentro e fora do ambiente escolar;

- Saber usar os conceitos e os procedimentos fundamentais das Ciências da Natureza, percebendo seus fenômenos, suas causas e consequências para

compreender, explicar e intervir no mundo em que vivem, assumindo posturas saudáveis e sustentáveis, agindo de maneira autônoma e responsável em seu cotidiano;

- Aprimorar a lógica da pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, criando soluções de maneira crítica, responsável e construtiva;

- Compreender a cultura digital, utilizando e criando tecnologias e ferramentas digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano para se comunicar, acessar, produzir informações e conhecimentos e resolver problemas, fazendo uso do multiletramento;

- Conhecer-se e compreender-se na diversidade humana, cuidando da sua saúde física e emocional, reconhecendo também as emoções dos outros para desenvolver o sentimento de autoconfiança em suas capacidades afetivas, físicas, cognitivas, éticas, estéticas e de inter-relação pessoal e de inserção social;

- Agir, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões com base nos conhecimentos construídos segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários;

- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento à valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer tipo, para reconhecer-se como parte de uma coletividade;

Valorizar, apropriar-se e investir na aprendizagem constante, agindo de forma reflexiva sobre seu próprio desenvolvimento, metas e objetivos para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas a cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

3. PROJETO EDUCATIVO PASTORAL SALESIANO (PEPS)

A construção do Projeto Educativo Pastoral Salesiano (PEPS) é coletiva, com a participação da Equipe de Gestão e da Comunidade Escolar, por meio de encontros de estudos e trocas de ideias, avaliação e sugestão de melhorias nos

diversos segmentos da Instituição. A sistematização do documento é de responsabilidade da equipe de gestão. Após elaborado, o PEPS é encaminhado para o Conselho Inspetorial da Mantenedora, responsável pela avaliação e aprovação. Somente depois desta etapa ele é divulgado para a comunidade escolar.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Plano Orientador das Práticas Pedagógicas

Atentos às mudanças no âmbito da educação e amparados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o plano orientador das práticas pedagógicas foi organizado por competência a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos) e por habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana e assim estabelecendo diálogo com as dez competências gerais previstas na BNCC da educação brasileira.

O plano orientador das práticas pedagógicas é elaborado pelo Serviço de Orientação Pedagógica, juntamente com o Corpo Docente, e revisitado no início de cada ano letivo e trimestre, com o objetivo de adequação, e aprovação pela Entidade Mantenedora. Define os objetivos, as ações, tempos, espaços e materiais necessários à efetivação do Projeto Político Pedagógico Pastoral.

Na Educação Infantil, os campos de experiência são a expressão das vivências da criança em diferentes dimensões que se concretizam no currículo. Os conhecimentos elaborados a partir deles expressam capacidades construídas pela participação das crianças em situações significativas. Conforme a BNCC, os direitos de aprendizagens são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, que serão efetivados nos seguintes campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o plano orientador das práticas pedagógicas, garante a continuidade do desenvolvimento integral da criança através de situações desafiadoras de aprendizagem que exijam a mobilização de conhecimento, o enfrentamento e a resolução de problemas, estimulando novas formas de relação com o mundo. O incentivo ao espírito investigativo e científico é

demonstrado através de projetos de estudos desenvolvidos que contam com o apoio do material didático adotado pelo Colégio, o uso de metodologias ativas que evidenciam a autonomia dos estudantes e o uso da tecnologia a favor da aprendizagem.

No Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio, segue-se o percurso pedagógico de aprofundamento em cada Área do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais, apresentado na Base Nacional Comum Curricular. Em consonância com a proposta pedagógico-pastoral busca-se, a partir dos objetos de conhecimento de cada componente curricular e por meio do desenvolvimento das habilidades e competências, ampliar a autonomia e o protagonismo dos estudantes, sua produção autoral e criatividade.

4.2 Plano de Trabalho do Professor

O professor elabora o Plano de Trabalho em consonância com a proposta pedagógico-pastoral do Colégio, proposta curricular da Rede Salesiana Brasil de Escolas e com o Plano de Estudos. O Serviço de Orientação Pedagógica coordena a elaboração destes documentos realizados pelo Corpo Docente.

4.3 Regime Escolar

O Colégio oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio em regime de seriação anual e Educação Profissional - Curso Técnico de nível Médio em regime de seriação semestral.

4.4 Organização das Turmas

As turmas são organizadas por critério de idade/ano para a matrícula, observando aspectos administrativos e pedagógicos. Estabelece-se como critério idade a constituição das turmas desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, observando o número máximo de estudantes em cada turma de acordo com a legislação vigente:

Educação Infantil:

Pré-Infantil	um ano feito até 31/03
Infantil	dois anos feitos até 31/03
Infantil 1	três anos feitos até 31/03
Infantil 2	quatro anos feitos até 31/03
Infantil 3	cinco anos feitos até 31/03

Ensino Fundamental:

1º Ano	seis anos feitos até dia 31/03
2º Ano	6/7 anos
3º Ano	7/8 anos
4º Ano	8/9 anos
5º Ano	9/10 anos
6º Ano	10/11 anos
7º Ano	11/12 anos
8º Ano	12/13 anos
9º Ano	13/14 anos

Ensino Médio:

1ª Série	14/15 anos
2ª Série	15/16 anos
3ª Série	16/17 anos

Para estudantes com necessidades específicas, o critério idade para o ingresso à escola, passará por uma análise pela Equipe de Gestão.

Em casos divergentes do critério idade, a partir do 3º Ano do Ensino Fundamental, é feita a análise pela Equipe de Gestão.

5. REGIME DE MATRÍCULA

5.1 Condições para o Ingresso

O período previsto para a matrícula é estabelecido no calendário escolar e deve ser observado para a garantia da vaga. A matrícula dos cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional - Curso Técnico compreende a admissão de estudantes, cuja origem pode ser:

- Por primeira matrícula;
- Por transferência;
- Sem escolarização regular;
- Do próprio Colégio por matrícula.

A matrícula e a matrícula estabelecem vínculo anual do estudante com o Colégio e implica na aceitação por parte do estudante e de seu responsável, da integridade deste Regimento.

Para efetivação da matrícula será observado o critério data corte (31/03) para o ingresso do estudante no primeiro ano do Ensino Fundamental. A matrícula e matrícula de estudante menor de idade deve ser efetuada por seu responsável legal.

- A matrícula para estudantes novos ou matrícula está condicionada a existência de vaga na turma.
- Não há renovação automática de matrícula.
- A documentação exigida no ato da matrícula é prevista na legislação pertinente.
- A matrícula realizada com documento falso ou adulterado é nula de pleno direito, sem qualquer responsabilidade do Colégio.

A efetivação da matrícula de estudantes sem escolarização regular ocorre após avaliação feita pelo Colégio, com ciência e comprometimento de acompanhamento do processo educativo pelos pais. A Orientação Pedagógica define critérios e organiza a avaliação dos estudantes.

O ingresso do estudante com necessidades específicas estará garantido mediante as vagas disponíveis nas turmas, estabelecendo o limite máximo de dois alunos por turma independente das necessidades específicas. Nestes casos o critério idade para o ingresso à escola, passará por uma análise pela Equipe de Gestão.

- Os estudantes repetentes na mesma série por 2 (dois) anos consecutivos não terão sua matrícula renovada.

5.2 Formas de Ingresso

O estudante pode ingressar no Colégio por: transferência, adaptação, classificação e reclassificação.

O ingresso dos estudantes vindos de outros estabelecimentos de ensino realizar-se-á mediante: a existência de vaga; a possibilidade de adaptação ao currículo do Colégio de acordo com seus Planos de Estudos; entrevista com a equipe pedagógica, quando necessário; idade compatível ao ano a frequentar; apresentação da documentação exigida.

Documentação:

Documentos para matrícula	Educação Infantil	Ensino Fundamental 1º ao 5º ano	Ensino Fundamental 6º ao 9º ano	Ensino Médio
Cópia da Certidão de Nascimento	•	•	•	•
Cópia do RG do estudante	•	•	•	•
Cópia do CPF do estudante	•	•	•	•
2 fotos 3x4 do estudante	•	•	•	•
Cópia do RG e CPF dos pais	•	•	•	•
Comprovante de residência	•	•	•	•
Documentos do Responsável Financeiro: Cópia do RG e CPF e cópia do Comprovante de Residência	•	•	•	•
Histórico Escolar - A partir do 2º Ano do Ensino Fundamental *		•	•	•
Declaração de quitação da escola anterior		•	•	•
Carteira do Plano de Saúde ou do INSS	•	•	•	•

* Estes documentos podem ser entregues após a matrícula, já que as instituições não disponibilizam os mesmos antes de concluir a transferência. Para que possa ser efetuada a matrícula, é aceito um ATESTADO DE MATRÍCULA do ano vigente, que indique que o estudante possui vínculo escolar.

IMPORTANTE: Este documento é provisório e não elimina a entrega dos documentos listados.

5.3 Transferência

A transferência de estudante só pode ocorrer durante o ano letivo quando atende a legislação vigente. A vida do estudante no Colégio inicia na data de sua transferência. Sendo assim, o que ele trouxe de aprendizagens realizadas na escola de origem constituem-se conhecimentos que aplicará na continuidade do seu processo educativo.

A avaliação da aprendizagem do estudante, se dará a partir de sua matrícula no Colégio e determinará seu resultado ao final do período letivo. Quando a transferência ocorrer durante o ano letivo em vigência, a mesma se dará mediante entrevista com a Orientação Pedagógica, que avaliará o processo de aprendizagem realizado na instituição anterior.

5.4 Classificação

A Classificação pode ocorrer em qualquer etapa do ensino básico, com exceção do 1º ano do Ensino Fundamental, e será oferecida aos estudantes oriundos de outros países e/ou estados, bem como provenientes de organizações curriculares diferenciadas da adotada pelo Colégio ou ainda, a estudantes que não apresentem documentação comprovando escolaridade.

Serão adotados os procedimentos citados neste documento e, conforme o caso e na existência de vaga, será feita a Classificação. Nesta situação, cabe à Orientação Pedagógica proceder à análise da documentação e encaminhamento aos professores da série pretendida, para avaliarem as competências demonstradas pelos estudantes e emitir parecer da série de destino. Os instrumentos de avaliação, juntamente com a Ata de Classificação, ficarão arquivados na ficha escolar do estudante, na Secretaria do Colégio.

5.5 Reclassificação

Ocorrerá a Reclassificação para estudantes oriundos de instituição de ensino com organização curricular diferenciada. Cabe à Orientação Pedagógica a análise do currículo e é aplicado ao estudante um instrumento de avaliação para sua localização no ano/série correspondente. Este procedimento será registrado em ata, que integra os documentos escolares do estudante. A reclassificação pode ocorrer quando:

- O estudante demonstrar condições de aprendizagem para frequentar a série subsequente àquela em curso;
- O estudante apresentar dificuldade de aprendizagem para frequentar a série em curso.

6. PROCESSO PEDAGÓGICO

6.1 Metodologia de Ensino

A proposta pedagógico-pastoral tem embasamento: no Sistema Preventivo de Dom Bosco, nas orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE), Conselho Estadual de Educação (CEED); Diretrizes Pedagógico - Evangelizadoras da Rede Salesiana de Escolas, Quadro Referencial da Pastoral Juvenil Salesiana, Projeto Educativo-Pastoral Salesiano – 2019/2022, Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular Gaúcho.

Na perspectiva de adaptar-se aos novos tempos, com propostas metodológicas viáveis para a utilização dos novos recursos didáticos, reconhecendo como referência à nossa proposta pedagógico-pastoral, a base epistemológica interacionista, à luz de Jean Piaget (1896-1980) e Lev Semiovitch Vygotsky (1896-1934), entende-se que a construção da aprendizagem se dá a partir da interação entre os sujeitos e o meio em que se encontram, acolhendo os seus conhecimentos prévios. O processo de aprendizagem é considerado como claramente relacional e é assumido um modo educativo caracterizado pelas atitudes de conhecer, analisar, refletir, dialogar, problematizar, relacionar, mobilizar informações, sintetizar e concluir com autonomia. Compartilha também da visão de Henri Wallon (1941-1995), ao compreender a dimensão afetiva como relevante nos processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido, o essencial para o desenvolvimento do estudante é a integração da pessoa

completa nos domínios de sua personalidade com o contexto em que vive, por meio da mediação do lúdico, das artes e do jogo como constituintes de aprendizagem.

6.2 Avaliação da Aprendizagem e Desenvolvimento

Considerando a proposta pedagógico-pastoral que tem como base epistemológica a abordagem interacionista e o Sistema Preventivo de Dom Bosco, a educação é entendida como uma construção que envolve a integralidade do sujeito, por meio de um processo formativo que contemple aprendizagens de forma contínua e processual.

A avaliação implica necessariamente visualizar as dimensões cognitiva, socioemocional, afetiva e cultural do estudante, de modo a melhor compreendê-lo em sua realidade e na sua forma de aprender. Deve ser significativa e, por isso, responsável por fazer com que ele perceba o valor do que aprende e seja capaz de contextualizar em seu cotidiano, os conceitos e habilidades desenvolvidas em cada componente curricular.

Nesse sentido, a avaliação processual e formativa é enriquecida pela utilização de múltiplos instrumentos, contemplando metodologias e práticas de avaliação das aprendizagens teórico-conceituais, das competências, dos valores, do comportamento e das relações. A variedade de instrumentos permite individualização dos processos de ensino e de aprendizagem, concebendo o ato de aprender como uma experiência coletiva e também única para o estudante.

A avaliação das aprendizagens é feita pela observação constante do estudante, realização trabalhos interdisciplinares, individuais ou em equipe, pesquisas, resolução de situação-problema, projetos, provas, atividades de classe, extraclasse, domiciliares e demais modalidades e formas que se mostrem aconselháveis e de aplicação possível.

Entende-se que da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental, há um percurso formativo em que a criança vai desenvolvendo suas habilidades cognitivas e comportamentais à medida que avança nas etapas. Nessa trajetória a criança vai tomando conhecimento do mundo letrado até alcançar a alfabetização ao final do segundo ano do Ensino Fundamental, respeitando seus tempos de aprendizagem com uma proposta que envolve a ludicidade, a observação crítica e criativa das

atividades, das brincadeiras e interações das crianças entre os pares e o mundo que as cerca. Desta forma entende-se que a expressão dos resultados, por meio de Relatório de Aprendizagem, valoriza as especificidades do estudante que são observadas pelo professor no cotidiano da sala de aula.

Do Ensino Fundamental ao Ensino Médio busca-se o desenvolvimento da capacidade de criação, investigação, criticidade e espírito de pesquisa. Desta forma, a avaliação se dinamiza nos espaços pedagógicos como possibilidade de ampliar e qualificar o desempenho acadêmico dos estudantes, por meio de um processo contínuo e permanente de observação e acompanhamento.

Diante deste cenário, a avaliação, para ser efetiva, precisa ter clareza nos objetivos e critérios para que possa expressar de forma precisa o percurso formativo realizado pelo estudante.

Na perspectiva de organização dos instrumentos de avaliação que contemplem uma progressiva sistematização das experiências (formas de relação com o outro e o mundo, a articulação dos conhecimentos construídos, a aplicabilidade dos conceitos estudados) entende-se que uma avaliação por meio de Trabalho Interdisciplinar, Projetos, Seminários, Provas, Leituras, Pesquisas e Simulados ampliam o escopo de possibilidades e continuação da aprendizagem do estudante, ampliando o repertório de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências.

Diante disso, a efetivação do sistema de avaliação se dará considerando uma avaliação equitativa entre os modelos formativo e somativo.

6.2.1 Avaliação de Estudante com Necessidades Específicas

O processo de avaliação ocorre de acordo com a evolução e condição de cada estudante, respeitando suas individualidades e critérios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). O resultado do processo poderá ser através de relatório de aprendizagem, notas ou terminalidade específica, variando de acordo com o progresso do educando.

6.2.2 Justificativas de Ausências em Avaliações

Em caso de ausência nos momentos avaliativos, do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª Série do Ensino Médio, o estudante deverá justificar à Orientação Pedagógica, através de meios legais (atestado médico, atestado de óbito, convocação esportiva de confederações, comprovante de alistamento militar) que o amparem para realizar as avaliações.

Esta justificativa deverá ser apresentada num prazo máximo de 48 horas após o retorno do estudante às atividades escolares. O mesmo critério será adotado para a entrega de trabalhos. As datas para realização das avaliações perdidas são estabelecidas pelo Colégio e constam no calendário anual.

6.3 Expressão dos Resultados da Avaliação

6.3.1 Organização dos Segmentos

- **Educação Infantil, 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental:** Relatório de Aprendizagem Semestral. Acompanhamento mensal, registrado em planilhas próprias pelos professores. Resultados expressos através do Relatório de Aprendizagem Semestral relatando o processo educativo do estudante.

- **3º ao 9º Ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio:** Os resultados das avaliações são expressos através de notas de 0 (zero) a 10 (dez), aceitando-se apenas um dígito após a vírgula de zero a nove.

6.3.2 Organização do Sistema de Avaliação

O Sistema de Avaliação do Colégio considera:

- Média trimestral: 7,0 (sete).
- A média anual para aprovação no ano/série igual ou superior a 7,0 (sete).
- O cálculo da média anual realizado por meio da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Nota do 1º tri} + \text{Nota do 2º tri} + \text{Nota do 3º tri}}{3} \geq 7,0$$

6.4 Estudos de Recuperação

O Colégio oferece estudos de recuperação durante o período letivo. Tais estudos ocorrem de forma processual e são ministrados a todos os estudantes, pelo professor, no horário de aula.

- **Ensino Fundamental I (3º ao 5º ano):**

A recuperação das aprendizagens substitui o resultado anterior, relativo à soma das notas dos instrumentos que compõe a avaliação somativa realizada no trimestre, quando alcançado o melhor nível de aprendizagem. As provas de recuperação trimestrais serão realizadas durante as aulas.

- **Ensino Fundamental II e Ensino Médio:**

A recuperação das aprendizagens substitui o resultado anterior, relativo à soma das notas dos instrumentos que compõe a avaliação somativa realizada no trimestre, quando alcançado o melhor nível de aprendizagem. As provas de recuperação trimestrais serão realizadas no turno inverso.

A substituição dos resultados em todos os segmentos, será realizada pelo professor antes do fechamento do respectivo trimestre, não sendo possível alterar resultados após o encerramento do mesmo.

Após o encerramento do ano letivo, aos estudantes que não atingirem média maior ou igual a 7,0 (sete) para a aprovação, será oferecida uma Prova Final, em até quatro componentes curriculares. A Prova Final será realizada após o encerramento do período letivo, envolvendo conteúdos essenciais estudados durante o ano e que garantam a continuidade aos estudos no ano seguinte. Após a realização da Prova Final, a média para aprovação no ano/série deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco), calculada através da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Média Anual} + \text{Prova Final}}{2} \geq 5,0$$

6.4.1 Solicitação de Revisão da Prova Final

A solicitação de revisão da Prova Final deverá ocorrer até 24h após o recebimento do resultado, mediante documento escrito e protocolado na secretaria.

6.5 Progressão Parcial

O Colégio adota o sistema de Progressão Parcial no Ensino Médio para estudantes de 1ª e 2ª Série. O acesso à possibilidade de concluir os estudos da série com Progressão Parcial somente é possível em no máximo dois componentes curriculares.

A Progressão Parcial é de inteira responsabilidade financeira da família e, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), deve atender ao cumprimento de, no mínimo, 75% da carga horária presencial de cada componente curricular, durante um semestre letivo. O restante, 25% da carga horária, pode ser desenvolvido na modalidade não presencial, conforme rege a legislação brasileira.

A avaliação da aprendizagem do estudante acontece durante todo o 1º semestre do ano letivo, em aulas presenciais ou não presenciais, e será realizada por diferentes instrumentos.

Durante a realização da Progressão Parcial, o estudante deverá atingir os objetivos de aprendizagem relacionados a suas defasagens da série anterior, no componente curricular em progressão.

A Progressão Parcial é oferecida apenas para os estudantes do Colégio, não sendo aceitas matrículas de estudantes vindos de outras instituições nesta modalidade.

6.6 Controle de Frequência

O controle da frequência é de responsabilidade do professor, do estudante e da família, sendo registrado em documento digital e impresso no boletim de desempenho do estudante, quando da entrega do resultado da avaliação de cada trimestre.

A apuração da assiduidade é realizada periodicamente e ao final do ano letivo. A frequência mínima estabelecida corresponde a 75% do total dos dias letivos e as horas de efetivo trabalho escolar.

O estudante que ultrapassar o limite de infrequência, com amparo legal, pode ser submetido a atividades complementares compensatórias. São objetivos de estudo os conteúdos, exercícios e atividades das quais o estudante não tenha participado em

razão da infrequência. Cabe à Orientação Pedagógica definir sobre a realização das atividades complementares compensatórias, nas quais é obrigatória a presença do estudante.

6.7 Expressão dos Resultados da Avaliação dos Estudantes Recebidos por Transferência

O estudante transferido durante o ano letivo, após análise de sua situação e de sua matrícula em ano/série adequados, tem validadas as expressões de resultados da escola de origem dos anos anteriores.

O estudante recebido por transferência com expressão de resultados de avaliação diferentes do previsto neste regimento é submetido a uma entrevista com a Orientação Pedagógica para adequação ao sistema de avaliação do Colégio.

6.8 Conselho de Classe

O Conselho de Classe tem como objetivo avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho pedagógico que está sendo realizado.

É constituído pela Direção, Orientação Pedagógica, Orientação Educacional, Serviço de Animação Pastoral, Professora do Atendimento Educacional Especializado e Professores em ação cooperativa com outros agentes envolvidos no processo de avaliação. Cabe ao serviço de Orientação Pedagógica, a convocação, organização e execução do Conselho de Classe.

Como espaço de reflexão e interação, possibilita o planejamento efetivo de novas ações, com foco no desenvolvimento dos potenciais, sobretudo o cognitivo, dos estudantes. O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige de cada participante, uma constante auto avaliação com a indicação de ações que precisam ser implementadas para melhorar o desempenho dos estudantes no seu componente curricular e qualificar o trabalho pedagógico.

O Conselho é o momento de fazer encaminhamentos coletivos para qualificar o trabalho do próximo trimestre, tanto do estudante quanto do próprio professor. A sistemática de realização do Conselho de Classe, está organizada da seguinte forma:

Pré-conselho, Conselho e Pós-conselho, dinamizada pela equipe pedagógica com o envolvimento dos professores e estudantes.

7. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

7.1 Direção Institucional

Na estrutura de gestão, o Diretor Institucional é a presença Salesiana que, juntamente com a Direção Executiva leiga realiza uma gestão compartilhada, responsável por todos os atos administrativos, educativos e pastorais da escola.

O Diretor é a memória viva do carisma e dos grandes horizontes da missão salesiana. Atuando junto com a comunidade religiosa, embora cada um de seus membros exerça uma função específica na obra, juntos como comunidade são responsáveis e animadores da missão carismática de acordo com o Sistema Preventivo de Dom Bosco.

7.2 Direção Executiva

A Direção Executiva tem como missão animar, gerir e acompanhar processos gerenciais, fazendo isso em diálogo com o Grupo Gestor. É responsável pela condução e animação educativo-pastoral e pela administração dos bens do Colégio Dom Bosco. Exerce sua autoridade adotando o Sistema Preventivo de Dom Bosco, evitando toda forma de autoritarismo e também toda forma de permissividade.

7.3 Serviço de Orientação Pedagógica

O serviço de Orientação Pedagógica tem a função de dinamizar e implementar a proposta educativo-pastoral salesiana, à luz do Sistema Preventivo de Dom Bosco, promovendo o desenvolvimento integral do estudante.

Este serviço é responsável pela gestão do processo de ensino e aprendizagem, por garantir a matriz curricular, planos de estudo, pela gestão da ação pedagógica, pelo acompanhamento aos educadores e estudantes e também o cuidado com a inclusão social, familiar e comunitária, pela realização da seleção de professores,

reuniões pedagógicas com o corpo docente, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos educadores e atendimento aos pais.

7.4 Serviço de Orientação Educacional

O serviço de Orientação Educacional tem como função acompanhar o estudante e educador, através de ações integradas e preventivas visando o seu desenvolvimento biopsicossocial. São processos deste setor, atender, orientar e acompanhar os estudantes; Atender e orientar os pais; Assessorar o corpo docente nas relações interpessoais; Promover palestras e encontros formativos.

7.5 Serviço de Animação Pastoral

O Serviço de Animação Pastoral tem como função animar a comunidade educativa através dos valores evangélicos e da pedagogia salesiana para a criação de um ambiente familiar e fraterno e para a educação de “bons cristãos e honestos cidadãos”.

É responsável pelas dimensões Vocacional, Associativa, Educação à Fé e Educativo-Cultural. Os empenhos fundamentais deste Serviço são a constituição e animação da Articulação da Juventude Salesiana (AJS), da Articulação Infantil Salesiana (AIS), da Infância e Adolescência Missionária (IAM), Animação Missionária Juvenil (AMJ) e Grupo de Animação Missionária (GAM), fundamentadas na Espiritualidade Juvenil Salesiana, bem como a animação dos momentos de cultivo espiritual e formação continuada da comunidade educativa.

7.6 Serviço de Assessoria Administrativo Financeiro

Este Serviço tem como objetivo assessorar a Direção Executiva na gestão administrativo-financeira tendo em vista a integração com diversos serviços e setores para garantir a sustentabilidade. Colabora na organização e gestão de pessoas do corpo administrativo, no planejamento estratégico da gestão financeira, acompanha os processos de seleção de bolsistas junto ao Serviço de Assistência Social e gerencia o que compete à gestão estrutural do prédio e sua manutenção, zelando pelos bens

móveis do colégio. Acompanha a elaboração dos contratos e convênios com terceiros e da previsão orçamentária.

7.7 Serviço de Comunicação

O Serviço de Comunicação tem como função assessorar a Direção nas ações de comunicação, marketing e endomarketing junto à Comunidade Educativa.

São processos do serviço de Comunicação: a administração e o abastecimento do site institucional e demais Redes Sociais do Colégio, divulgando as ações da Comunidade Educativa junto às mídias digitais e também executando ações de assessoria de imprensa, mantendo contato com os órgãos de comunicação externos.

Também estão entre suas atividades: assessorar os estudantes nas questões ligadas à criação de notícias e imagens, criação, produção e encaminhamento das publicações do Colégio, a organização das demandas externas de campanhas institucionais e o apoio aos docentes na participação em prêmios e projetos. As demandas do Serviço de Atendimento (captação, fidelização, matrículas, etc.) também estão sob responsabilidade da Comunicação.

7.8 Equipe Multidisciplinar

Fazem parte da equipe multidisciplinar:

7.8.1 Responsável Técnico Pela Área da Saúde – Nutricionista

A nutrição escolar exerce um papel fundamental na alimentação escolar das crianças e a integração do profissional com a escola e familiares, tem sido uma oportunidade de promover hábitos saudáveis desde a fase infantil. A alimentação no ambiente escolar é uma das áreas da Nutrição, importante para auxiliar na educação nutricional dos estudantes.

É responsável por avaliar os cardápios propostos pela Cantina, sugerindo adequações conforme às faixas etárias. Identificar possíveis casos de doenças ou deficiências nutricionais e desenvolver projetos relacionados à educação alimentar, atuando com estudantes e famílias. Orientar sobre a higienização do Colégio,

propondo melhorias permanentes e adequadas à legislação vigente. Controlar os receiptuários encaminhados pelas famílias.

7.8.2 Profissional de Atendimento Educacional Especializado

A educação inclusiva está em sintonia no que determina a lei 13.146 de 6 de julho de 2015. Nesta perspectiva, a escola propõe-se a responder satisfatoriamente as necessidades educacionais especiais de seus estudantes. Para tanto, é necessária uma nova estrutura organizacional, com currículos e conhecimentos flexíveis, estratégias metodológicas eficientes, sistema de avaliação diferenciado e recursos humanos e materiais qualificados.

O Colégio Salesiano Dom Bosco, assegura o direito à educação realizada em classes comuns e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) complementar, que deve ser realizado em sala de recursos multifuncionais, no turno inverso, ministrado por um profissional da educação com formação em Educação Inclusiva e capacitado para tal.

O profissional que atua no AEE identifica as necessidades específicas de cada estudante, criando estratégias de docência com os professores de modo que facilitem a construção do conhecimento, adequando e flexibilizando o currículo às necessidades dos estudantes público-alvo da Inclusão.

Auxilia o estudante na organização escolar, no aprimoramento de seus potenciais, na construção da sociabilidade e na realização das atividades propostas.

Sistematiza com os professores e família o Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI), fundamental para o acompanhamento do processo de cada estudante.

Orienta auxiliares e monitores sobre condutas e manejos, de acordo com as necessidades específicas de cada estudante de inclusão, contribuindo para a unidade do trabalho escolar.

7.8.3 Auxiliares e Monitores de Inclusão

Fica reservado ao Colégio a autonomia de avaliar a necessidade de acompanhamento regular ao estudante de inclusão. Havendo casos específicos de

um monitor vinculado profissionalmente à família, a equipe pedagógica avaliará a situação.

7.8.4 Serviços de Apoio

Os Serviços de Apoio dão o suporte à equipe gestora e aos processos pedagógicos-pastorais.

7.8.5 Secretaria

As atividades do serviço de secretaria são executadas pela Secretária, pessoa autorizada para tal e por auxiliares, conforme a necessidade. Este setor tem como missão gerenciar o registro e guarda de documentos referentes a vida escolar do estudante e documentos oficiais pertinentes ao Colégio em âmbito interno e externo, fornecer informações e proporcionar bom atendimento ao cliente.

A secretaria é encarregada de executar trabalhos como escrituração, expedição, tramitação, guarda e arquivamento de documentos e correspondências do estabelecimento da escola, como requerimentos de matrícula, diários de classe, atas de resultados finais, históricos escolares, boletins, relatórios diversos, portarias e declarações. Além de ser responsável por rematrículas e novas matrículas.

7.8.6 Biblioteca

A Biblioteca possibilita à Comunidade Educativa a pesquisa, informação e lazer para a construção do conhecimento, de forma crítica e dinâmica. O serviço de Biblioteca tem como missão proporcionar informações sendo suporte educativo das diversas áreas de conhecimento, utilizando linguagem escrita e eletrônica e visando o bom atendimento aos usuários.

7.8.7 Serviço de Acompanhamento Disciplinar

O Serviço de Acompanhamento Disciplinar tem como função dinamizar ações que promovam um ambiente escolar harmonioso por meio de orientações quanto aos direitos e deveres dos estudantes, em consonância com o Projeto Educativo-Pastoral do Colégio e sob supervisão do Serviço de Orientação Educacional.

O Serviço de Acompanhamento Disciplinar direciona sua ação educativa na acolhida e encaminhamentos a pais e estudantes aos serviços competentes de suas demandas; Na atualização no banco de registros; Na presença ativa em todas as dependências do Colégio; Na orientação quanto as normas de boa convivência; No suporte aos demais serviços do Colégio; Na chamada ao atendimento de emergência médica quando necessário e na consonância com as ações da Equipe Pedagógica.

7.8.8 Serviços de Tecnologia

7.8.8.1 Serviço de Tecnologia Educacional

O Serviço de Tecnologia Educacional é responsável pelo gerenciamento das Plataformas Digitais utilizadas pelo Colégio, assim como dar apoio e orientações aos professores, orientação pedagógica, orientação educacional, estudantes e famílias sobre a utilização das respectivas plataformas.

Este também acompanha todo o processo das atividades envolvendo o uso de tecnologias e soluções educacionais digitais, buscando novas ferramentas na área da educação tecnológica, para auxiliar os professores e estudantes, e tornar mais atrativo o processo de ensino e aprendizagem.

7.8.8.2 Serviço de Tecnologia da Informação

O Serviço de Tecnologia da Informação tem como objetivo desempenhar atividades ligadas a manutenção de microcomputadores, instalação e configuração de redes, etc. O profissional está habilitado para formatar e instalar sistemas operacionais e aplicativos, fazer reparo em computadores, notebooks e tablets, detectar problemas de rede, fazer cabeamento lógico e fazer configuração de rede sem fio para todos os usuários.

7.8.9 Serviço de Assistência Social

Sua principal função é o atendimento e a avaliação socioeconômica de famílias que buscam concessão de bolsas de estudos integrais (100%), parciais (50%) e descontos financeiros. São atendidas as famílias de estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Técnico.

O Assistente Social é responsável pelas visitas domiciliares, elaboração de relatórios, pareceres sociais e pelo acompanhamento da Filantropia na Instituição. O Serviço Social vem ao longo dos anos aprimorando estratégias para desenvolver bem o seu fazer profissional num trabalho multiprofissional dentro da Instituição.

7.8.10 Serviço Financeiro

Sua função é de gerenciar informações, valores e documentos visando a sustentabilidade financeira do Colégio.

Dentre seus processos essenciais está a cobrança de compromissos, gestão da inadimplência, gestão de matrículas e saldo de compromissos.

7.8.11 Serviço Recursos Humanos

O serviço é responsável por executar ações que permitam a elaboração da documentação pertinente ao departamento pessoal; admissão e demissão de empregados; acompanhar a execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); acompanhar a utilização dos benefícios (vale-transporte; planos de saúde e dentário) e representar como preposto junto aos Sindicatos e justiça do trabalho.

7.9 Espaços de aprendizagem

Os espaços de aprendizagem proporcionam aos estudantes e educadores um ambiente propício para o processo de ensino e aprendizagem, que considera a abordagem teórico-prático na construção do conhecimento, a utilização das novas tecnologias educacionais, a experimentação investigativa, a expressão pessoal por

meio da arte e comunicação, a vivência de grupo, a resolução de situação-problema, a prática esportiva e o desenvolvimento das habilidades psicomotoras.

Considera-se espaços de aprendizagem: laboratórios de Matemática, Robótica, Maker, Física, Química, Biologia, Ateliê de Arte, Sala Interativa, Sala Multimeios, a quadra coberta, o ginásio, a sala de psicomotricidade.

7.10 Formas de Organização da Gestão Democrática

7.10.1 Equipe de Gestão

A Equipe de Gestão tem a missão de colaborar com a Direção Executiva na animação e gestão do Colégio, convocado e presidido pela mesma, constituindo-se assim o núcleo animador. Nestas reuniões são tratados assuntos relevantes para a vida, animação, projeção, governo e administração do Colégio. Dele fazem parte: Direção Executiva, Direção Institucional, Serviço de Orientação Pedagógica, Serviço de Orientação Educacional, Serviço de Animação Pastoral, Serviço de Assessoria Administrativo Financeira e Serviço de Comunicação.

7.10.2 Conselho Técnico Administrativo Pedagógico

O Conselho Técnico Administrativo Pedagógico é um serviço de apoio administrativo pedagógico à Direção do Colégio, de caráter consultivo. Reúne-se por convocação da Direção Executiva.

São membros participantes:

- Direção executiva;
- Presidente da Mantenedora;
- Membros da Equipe de Gestão;
- Quatro professores, um por nível de ensino;
- Um representante dos pais;
- Um representante do conselho escolar;
- Um representante dos educadores de apoio.

7.11 Organização de Segmentos da Comunidade Escolar

A escola tem constituído a Associação de Pais e Mestres (APM), o Conselho de Estudantes e o Centro de Professores e Funcionários – Professor Laurindo. Cada um destes segmentos tem seu próprio estatuto.

8. ORDENAMENTO DO SISTEMA ESCOLAR

8.1 Calendário escolar

O calendário é elaborado pela Orientação Pedagógica, avaliado pela Equipe de Gestão e aprovado pela direção da escola.

8.2 Medidas Pedagógicas de Acompanhamento Disciplinar

8.2.1 Direitos do Estudante

- I. Ser respeitado.
- II. Receber orientação para a boa convivência grupal e para a formação de personalidade honesta e solidária.
- III. Receber ensino de qualidade, expor suas dificuldades e solicitar atendimento adequado.
- IV. Sugerir melhorias para o bom andamento geral do Colégio.
- V. Utilizar as dependências escolares, atendidas as diretrizes fixadas pela Direção.
- VI. Conhecer o Projeto Educativo Pastoral Salesiano e o Regimento do Colégio.
- VII. Organizar o Conselho de Estudantes e associações de cunho científico, artístico, cívico, esportivo e religioso e delas participar, respeitadas as disposições do Regimento e normas de boa convivência do Colégio.
- VIII. Dialogar com a Direção, professores, funcionários, colegas e demais integrantes do Colégio.
- IX. Estar ciente dos critérios de avaliação adotados pelos professores.

X. Exercer o direito de defesa todas as vezes que for solicitado para dar esclarecimentos sobre suas atitudes e comportamentos.

XI. Realizar provas perdidas em caso de ausência escolar, justificada por meio legal, conforme calendário escolar estabelecido pela Orientação Pedagógica e orientações específicas.

8.2.2 Deveres do Estudante

I. Respeitar a Direção, corpo docente e funcionários, acatando as determinações e orientações gerais.

II. Respeitar os colegas, manter e cultivar posturas de cidadania e ética no convívio escolar.

III. Executar todos os trabalhos, exercícios e provas determinados pelo professor, respeitando os princípios éticos bem como as datas combinadas para a sua realização e entrega.

IV. Zelar pelo bom nome do Colégio em todo lugar e sempre.

V. Comparecer assídua e pontualmente às atividades escolares, com o respectivo material e agenda.

VI. Demonstrar comprometimento com os estudos.

VII. Apresentar-se no recinto escolar uniformizado, inclusive para as aulas de Ed. Física, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

VIII. Não é permitido a entrada de estudantes com short, minissaia e top.

IX. Portar e usar adequadamente o cartão de identificação (crachá).

X. Zelar pela limpeza do ambiente escolar e da preservação do mobiliário e do material didático do Colégio.

XI. Cumprir as orientações disciplinares em todos os espaços escolares (pátio, biblioteca, passeios, saídas de campo, turno inverso, etc.).

XII. Comunicar, antecipadamente, e por escrito na agenda, quando tiver que se ausentar do Colégio.

XIII. Entregar aos pais e/ou responsáveis as comunicações e os bilhetes da agenda que lhes são dirigidos.

XIV. Zelar pelo seu próprio material (livros, mochila, aparelhos eletrônicos, cartão de identificação, etc), pois o Colégio não se responsabiliza pelo ressarcimento desses em caso de danos e avarias ou desaparecimento.

XV. Entregar ao Serviço de Acompanhamento Disciplinar todo e qualquer objeto (material escolar, uniforme, outros), encontrado nas dependências do Colégio e que não lhe pertença.

8.2.3 Restrições ao Estudante

I. Consumir e/ou portar bebidas ou substâncias nocivas à saúde, quer sejam alcoólicas ou tóxicas, incluindo energéticos, nas dependências do Colégio, bem como nas saídas pedagógicas.

II. Utilizar sites, blogs, programas de comunicação instantânea, sites de relacionamento (Instagram, Twitter, Facebook, etc.) e outras mídias de comunicação para ferir a integridade moral de colegas, professores, funcionários, direção e demais integrantes da comunidade educativa salesiana.

III. Utilizar o celular e assemelhados durante as atividades escolares sem a permissão do professor. Caso ocorra, o aparelho será recolhido e entregue aos pais. Se houver necessidade de alguma comunicação urgente, o estudante deverá procurar o Serviço de Acompanhamento Disciplinar.

IV. Ofender, provocar, desacatar, desrespeitar, agredir física, verbal ou virtualmente qualquer membro da comunidade educativa salesiana dentro do Colégio ou nas suas adjacências.

V. Registrar, eletronicamente, atividades realizadas em sala de aula ou nas dependências do Colégio, sem o consentimento do professor ou de colegas.

VI. Sair, antecipadamente, do Colégio sem a presença dos pais ou responsáveis ou sem autorização por escrito dos pais e/ou responsáveis.

VII. Permanecer na sala de aula, durante o recreio, sem autorização do Serviço de Acompanhamento Disciplinar.

VIII. Participar das atividades escolares sem uniforme para os estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. Ao estudante que comparecer sem uniforme, serão aplicadas as medidas disciplinares apresentadas no item 8.2.4.

IX. Usar o nome do Colégio, sem a devida autorização, para qualquer tipo de propaganda, campanha ou promoção.

X. Portar qualquer objeto que represente perigo à saúde, à segurança e à integridade física e moral, própria e de outros.

XI. Trazer brinquedos e objetos de valor, pois o Colégio não se responsabiliza pelo ressarcimento desses em caso de danos, avarias ou desaparecimento.

XII. Comercializar quaisquer tipos de ingressos, flyers, folderes, etc.

XIII. Realizar atividades físicas sem autorização médica, caso tenha alguma impossibilidade. Nesse caso, esse estudante fará atividades adequadas às suas condições, devidamente indicadas pelos professores.

XIV. Entrar no Colégio, após o 2º período, sem a presença dos pais e/ou responsáveis ou sem a apresentação do atestado médico.

XV. Utilizar, nas dependências do Colégio, ou nos ambientes do seu entorno, materiais tais como ovos e farinha (e assemelhados) para quaisquer tipos de comemoração.

XVI. Praticar brincadeiras inadequadas ou de consequências imprevisíveis tais como: empurrar, derrubar, bater e jogar objetos.

XVII. Danificar o patrimônio do Colégio (pichações, avarias no mobiliário e no material didático).

XVIII. Sair da sala de aula, na troca de períodos, sem a autorização do professor.

XIX. Usar boné, capuz e touca em sala de aula, exceto com autorização prévia.

XX. Usar, indevidamente, o cartão de identificação. Não é permitido emprestá-lo para terceiros.

XXI. Pular ou forçar as catracas de acesso ao Colégio.

8.2.4 Medidas disciplinares

Os integrantes do corpo discente são passíveis dos seguintes procedimentos disciplinares, não necessariamente nesta ordem:

- I. Advertência oral.
- II. Advertência por escrito.
- III. Convocação dos responsáveis.
- IV. Encaminhamento para os setores pedagógico e/ou educacional.
- V. Suspensão das atividades escolares.

VI. Encaminhamento para o Conselho Tutelar, se constatada a necessidade.

VII. Perda do direito de matrícula.

VIII. Cancelamento da matrícula.

Os procedimentos disciplinares são registrados em instrumento próprio e comunicados à família, proporcionalmente à natureza e reincidência da gravidade da infração cometida.

Cabe ao Serviço de Acompanhamento Disciplinar a aplicação das medidas disciplinares, consultando os setores, sempre que necessário.

Na aplicação de qualquer procedimento socioeducativo, sempre será dado, ao estudante, o direito de defesa. Casos de reincidência serão analisados pelo Serviço de Acompanhamento Disciplinar, Orientação Pedagógica, Orientação Educacional e Direção do Colégio, dando o devido encaminhamento.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Casos Omissos

Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Equipe Gestora e, se houver necessidade, pelo Conselho Técnico-Administrativo-Pedagógico.

9.2 Vigência

Este Regimento entra em vigor no ano letivo seguinte ao de sua aprovação e terá vigência mínima de três anos. Compete à Equipe de Gestão encaminhar a revisão e o aprimoramento do Regimento escolar.

9.3 Publicidade

Este Regimento pode ser modificado, de acordo com as necessidades da Instituição, em consonância com a legislação vigente.

A legislação de ensino que modificar disposições do presente Regimento tem aplicação automática e imediata.

Este Regimento é dado a conhecer a toda a comunidade escolar.

Porto Alegre, dezembro de 2020.